

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A VIDA DESCARRILADA

O jornalista Carlos Eduardo Novaes escreve suas impressões sobre a sociedade norte-americana: "Numa tarde brumosa de setembro, um homem de terno e gravata parou seu carro do ano próximo à entrada da ponte Golden Gate, caminhou até o vão central e sem vacilar se jogou, em posição de sentido, desaparecendo nas águas da baía de San Francisco. Dia seguinte, um jornal local levantou uma palpitante questão: teria o suicida se atirado de frente ou de costas para a cidade?"

Todos os dias, os guias que acompanham os turistas nos passeios de barca pela baía repetem como um disco quebrado as mesmas informações sobre a cidade, suas ilhas, suas pontes, a aposentada prisão de Alcatraz. A única variação no texto fica por conta dos novos suicidas que mergulham da Golden Gate. Explica que o percentual dos que se atiram de frente é superior (62,8%, se não me engano) ao dos que põem fim à vida de costas. A Golden Gate, uma das sete maravilhas americanas, vem sendo um dos pontos preferidos dos que desertam da vida. Gente de todo o país acorre a San Francisco para se atirar da ponte. Breve a cidade terá uma loja de artigos especializados para suicidas.

Os Estados Unidos têm um dos maiores índices de suicídios do mundo. Numa sociedade aprisionada por números e estatísticas, não foi difícil descobrir que a média é de 70 por dia, quase 26 mil suicidas por ano... Como explicar que na terra de Marlboro, da liberdade e do hamburger, opulenta e democrática superpotência que tem o mundo aos seus pés (quando não tem, coloca), quase 26 mil pessoas, todos os anos, desistam de viver?

A imagem que me ocorreu foi a de um quartel. Vista à distância, a sociedade americana pode parecer uma grande festa, onde

cada um faz o que quer. Olhada de perto, na individualidade dos seus anônimos cidadãos, revela a organização de um estabelecimento militar. Há uma exaltação permanente da liberdade, mas os espaços da liberdade individual são preenchidos por doses maciças de palavras de ordem: direita! esquerda! pare! ande! dobre! compre!...

Eis o paraíso capitalista, eis o ideal do mundo desenvolvido! Não é ainda esta a vida que Cristo veio trazer em plenitude. Neste mundo real — ensina o texto da Campanha da Fraternidade — imperam ídolos que oprimem e tudo contaminam com o veneno da morte: economia, trabalho, organização política, cultura, instituições, indivíduos, grupos, relações sociais entre nações, povos e classes. São estruturas e mecanismos econômicos manipulados para dominar, processos históricos destrutivos, regimes políticos repressivos, preconceitos, discriminações de raça, sexo, classe.

É um assustador complexo reforçado pela omissão dos cristãos e dos assim chamados "homens de boa vontade". É uma situação nascida de comportamentos e atos egoístas de gente ativa e eficiente. Atos que erguem verdadeiras muralhas para deter as forças da vida e condenam a humanidade a submeter-se a uma negação da vida.

Na onda massificante do mundo de hoje, falsos valores são apresentados com levianidade, como se fossem sinônimos de grandes conquistas ou de necessidades surgidas da ciência e do progresso humano. Muitas vezes surge até quem identifique esses falsos valores com a causa da liberdade e autenticidade... É nesse mundo que a Igreja é chamada a ser "sacramento da vida", a denunciar as forças da morte, a lutar para que a vida siga acontecendo em melhores condições, a lutar por uma estruturação da vida pessoal e social segundo a fraternidade e a justiça.

IMAGEM DO VERDE-GAFANHOTO

1. As eleições estavam marcadas para julho. Eleições que, na opinião de todos, seriam o sinal claro de mudanças radicais na Associação dos Moradores da Gameleira. Chega de puxa-sacos, gente. Chega de conformismo e de passividade em face do sistema espúrio que está aí. Chega de corrupção. Chega de politicagem. A opinião era unânime. Mesmo assim houve a rachadura. A chapa vermelha berrava que nós venceremos, nós venceremos, nós venceremos, abaixo a ditadura e todas as ditaduras. Nós venceremos.

2. A chapa verde ecoava feliz que nós venceremos, nós venceremos, nós venceremos, abaixo a ditadura e todas as ditaduras. Nós venceremos. E no calor da paixão partidária, ninguém pensava mais nas diferenças e nos programas. Em que somos diferentes? perguntavam. O que é que caracteriza a chapa verde? A chapa vermelha? Ninguém sabia: quando vieram as eleições, venceu quem gritou mais, venceu quem soube se adaptar com mais jeito. Em que somos diferentes? Ninguém atinava. A paixão matava a reflexão. Quando chegaram as eleições, venceu quem mais gritou. Venceu a chapa verde.

3. Diante da vitória, súbita e inesperada, os verdes amedrontados decidiram organizar um programa. Examinando o programa dos vermelhos, verificaram que tudo era comum, tudo era o mesmo. Enfim, os ideólogos do partido decidiram que no programa comum constaria como traço característico dos verdes um gafanhoto verde, verde, qual símbolo das esperanças de todo o Povo. A diferença era apenas o gafanhoto-símbolo. Os vermelhos, despeitados, falavam do "partido do gafanhoto". Mas os verdes viam no gafanhoto a sua identidade. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

EUCARISTIA: SERVIÇO PRESTADO AO POVO DE DEUS

• Em seu discurso de 9 de setembro de 1983 aos bispos americanos que faziam sua visita "ad limina" dizia-lhe o S. Padre:

• "Sempre nos convencemos de que a Eucaristia é o nosso contributo mais saliente para a Igreja, o nosso maior serviço sacerdotal ao Povo, o significado mais profundo desta esplêndida vocação que partilhamos com os nossos irmãos sacerdotes" (cf. L'Oss. Rom., ed. port., 9-10.83).

• O Papa lembra o aspecto social e comunitário do sacerdócio e, muito particularmente, da Eucaristia. A palavra clara do Divino Mestre de que "o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo" (Jo 6,33) e de que "o pão que eu darei é a minha carne, entregue para a vida do mundo" (Jo 6,51) mostra o valor social e comunitário do SSmo. Sacramento.

• Para a vida do mundo, da comunidade celebramos a S. Missa, participamos do mistério do Corpo e do Sangue do Senhor.

• Por isto mesmo o S. Padre, em outra passagem do seu discurso aos bispos americanos, poderá declarar: "A Eucaristia está também ligada à construção da comunidade".

• Como a Eucaristia se realiza somente através do sacerdote, o Papa acrescenta: "Mediante os nossos sacerdotes, cada comunidade local é construída na fé e na caridade, e numa abertura para com a Igreja universal da qual é uma expressão em miniatura" (ib.).

• Eucaristia e sacerdócio são correlativos: a celebração supõe o sacerdócio existente, o sacerdócio é dirigido, antes de tudo, para a celebração eucarística.

• Daí porque as nossas comunidades, quando pedem a celebração da Eucaristia mais freqüentemente, estão pedindo também a presença dinâmica do padre. E quando vêm ao bispo implorar que lhes dê um padre, estão pensando em primeiro lugar na celebração da S. Missa.

• Há nas comunidades um senso de Fé que, apesar de todas as imperfeições ou motivações humanas, exprime corretamente a importância da Eucaristia e do sacerdote para o crescimento e a consolidação.

• O Povo de Deus sabe, por reflexão, por experiência e muitas vezes somente por intuição, que a Eucaristia ocupa na Igreja uma posição extraordinária.

• O novo Código do Direito Canônico, aproveitando textos conciliares, formula assim o que é a Eucaristia na vida da Igreja:

• "Augustíssimo sacramento é a santíssima Eucaristia, na qual se contém, se oferece, se recebe o próprio Cristo e pela qual continuamente vive e cresce a Igreja. O Sacrifício eucarístico, memorial da morte e ressurreição do Senhor, em que se perpetua pelos séculos o Sacrifício da Cruz é o ápice e a fonte de todo o culto e da vida cristã..." (cânon 897).

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha num deserto como outrora / lado a lado sempre unido para a Terra Prometida.
2. Na unidade caminhamos, foi Jesus quem nos uniu / nosso Deus hoje louvamos, seu amor nos reuniu.
3. A Igreja está em marcha, a um mundo novo vamos nós / onde reinará a Paz, onde reinará o Amor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Que o Senhor nosso Deus, santo e justo; o Espírito de Deus que habita em nós e os ensinamentos de Jesus Cristo estejam convosco, para sermos perfeitos como o nosso Pai é perfeito.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Vivemos num mundo marcado pela divisão e pelo jogo de interesses. Chegamos até a achar isso natural. Afinal, cada um tem que pagar pelo mal que fez. Quantas vezes condenamos os outros por uma única atitude! Solucionamos os conflitos existentes no meio de nós: roubos, violências, riquezas, estupros — eliminando os que praticam tais atos. Muitos são os que possuem uma mentalidade exclusivamente vingativa. Jesus nos vem indicar a posição do cristão: assim como Deus dá o sol e a chuva para todos, o mesmo deve acontecer conosco. Assim como Deus ama os homens, apesar dos conflitos, o mesmo deve ocorrer nas comunidades: elas são convidadas a viver o amor desinteressado e sem medida.

4 ATO PENITENCIAL

S. Se amamos a quem nos ama, estaremos apenas retribuindo o que recebemos. Nossa atitude deve nos levar a amar a todos, até mesmo àqueles que nos amaldiçoam. Peça-mos perdão pelas vezes que nos deixamos levar pelo momento e apenas valorizamos aqueles que gostamos e admiramos. (Pausa para revisão de vida).

S. Disse Jesus: "Se alguém lhe dá um tapa na face direita, ofereça também a esquerda". Pelas vezes que queremos retribuir violência com mais violência, perdão, Senhor!

P. (Canta:) Perdão, Senhor, perdão por não ser santo. / Perdão, Senhor, por ter pecado tanto!

S. Disse Jesus: "Se alguém fizer um processo para tomar a sua túnica, ceda também o manto". Pelas vezes que humilhamos o irmão, dando esmolas e não o ajudando a viver pelas suas próprias forças, perdão, Senhor!

S. Disse Jesus: "Se alguém o força a andar um quilômetro, caminhe dois com ele". Pelas vezes que nos acomodamos diante das necessidades dos irmãos, perdão, Senhor!

S. Disse Jesus: "Dê a quem lhe pedir e não vire as costas a quem lhe pede emprestado". Pelas vezes que não queremos enxergar o empobrecimento dos irmãos, justificando, com isso, que a pobreza sempre existiu, perdão, Senhor!

S. Deus todo-poderoso tende compaixão de nós, perdoai os nossos pecados contra vós e os irmãos e conduzi-nos ao caminho da santidade.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas / glória ao Espírito Santo sem cessar / agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Estaremos amando a Deus na medida em que evitamos o ódio e a vingança contra o irmão e praticando a correção fraterna.

L. Leitura do Livro do Levítico (19,1-2.17-18): O Senhor falou a Moisés, dizendo: "Fala a toda a comunidade dos israelitas e dize-lhes: Sê santo, porque eu, o Senhor teu Deus, sou santo. Não tenhas no coração ódio contra teu irmão! Corrige o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele! Não tires vingança, nem guardes rancor contra teus compatriotas! Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Eu sou o Senhor". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canto:) O Senhor é bom: eterno é seu amor!

L. 1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / todo o meu ser o seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa / e trata toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / paciente, é bondoso e compassivo. / Não trata como exigem nossas faltas / nem pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto dista o Nascente do Poente / tanta afasta para longe nossos crimes. / Como pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Todos nós somos Templo do Espírito de Deus. Assim sendo, ninguém na comunidade é melhor que o outro.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (3,16-23):

"Irmãos: Vocês não sabem que são um templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo e esse templo são vocês. Ninguém se iluda! Se algum de vocês pensa que é sábio aos olhos do mundo, torne-se ignorante para ser sábio. Pois a sabedoria deste mundo é ignorância diante de Deus. Com efeito, está escrito: "Eu apanha o sábio em sua própria astúcia". E ainda: "O Senhor conhece o raciocínio dos sábios; sabe que são vazios". Por conseguinte, ninguém procure nos homens motivo de orgulho, pois tudo pertence a vocês: Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente e o futuro. Tudo é de vocês. Mas vocês são de Cristo, Cristo é de Deus". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. O Senhor me mandou pregar / e pregar o evangelho da alegria / As mensagens do Senhor vão / berrando / os que sofrem pelo Reino todo / Por isso eu canto: aleluia, aleluia, aleluia.

2. O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus proferiu só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.

11 EVANGELHO

C. Para prevenir contra os excessos de vanglorias pessoais, temos a Lei de Talião: "olho por olho, dente por dente". Ela exige punição igual à injustiça recebida. Jesus falou mais aos discípulos: o amor cristão se manifesta no amor que temos pelos inimigos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,38-48).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "Vocês ouviram o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!' Eu, porém, lhes digo: não se vinguem de quem fez o mal a vocês! Pelo contrário, se alguém lhe dá um tapa na face direita, ofereça também a esquerda! Se alguém fizer um processo para tomar a sua túnica, deixe também o manto! Se alguém o força a andar um quilômetro, caminhe dois com ele! Dê a quem lhe pedir e não vire as costas a quem pede emprestado. Vocês ouviram o que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e rezem por aqueles que perseguem vocês! Assim vocês se tornarão filhos do Pai que está no céu, porque ele faz o sol nascer sobre maus e bons e a chuva cair sobre justos e injustos. Pois se vocês amam somente seus irmãos, o que fazem de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai que está no céu" — Palavra da Salvação. —
P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Nosso ideal como cristãos é "sermos perfeitos como o Pai celeste é perfeito". Ele vemos os nossos pedidos a Deus, pedindo-lhe alcançarmos esta meta:

L1. Para que não guardemos ódio e rancor.

P. Senhor, fazei-nos perfeitos como o Pai celeste é perfeito.

L2. Para que não esmaguemos o irmão com acusações falsas.

L1. Para que não nos julguemos superiores aos outros.

L2. Para que não nos orgulhemos de nossa sabedoria.

L1. Para que não dividamos a comunidade, procurando nossos próprios interesses.

L2. Para que não ajudemos por obrigação e sim por amor.

L1. Para que não amemos buscando apenas recompensa.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Deus, tende piedade de vosso povo, e escutai as orações que nascem do nosso coração. Que todos nós, seguindo os passos de Jesus, sejamos os novos construtores da paz e da fraternidade.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.

2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.

3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.

4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ao celebrarmos com reverência esta Eucaristia, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos sejam úteis à nossa santificação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio. No fim:)

1. Santo: és tu, Senhor e Deus do universo / aquele Deus que guia a nossa vida / pelos caminhos da justiça e paz / levando os homens todos à unidade.

2. Santo: és tu, Senhor, amigo e Pai dos homens / aquele Deus que agora vai dizer: / "Eu sou o amor e quero o amor na terra / a transformar e alimentar meu povo".

3. Santo: és tu, Senhor, no Cristo que ensinou / que os homens todos devem ser irmãos / e que a justiça ainda aqui na terra / precisa ser segundo o Evangelho.

4. Santo: para sempre santo, és tu, Senhor da nossa história, / a ti louvor e toda honra e toda glória / agora e sempre e por toda a eternidade / e a todos nós a comunhão no teu amor.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão / só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me deste de comer / eu tive sede e não me deste de beber.

2. Fui peregrino e não me acolheste / injuriado e não me defendeste.

3. Fui pequenino e quiseste me pisar / da ignorância não quiseste me livrar.

4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade / fui perseguido só por causa da verdade.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.

6. Eu vivi pobre mas lutei para ser gente / fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Não basta simplesmente não querer o mal para os outros. É preciso querer e promover o bem. Os conflitos, os problemas, em vez de nos abater, são um desafio para vivermos o amor.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Inclinaí-vos para receber a bênção.

Deus vos abençoe com todas as bênçãos do céu e vos torne sábios diante dele. Derrame sobre vós as riquezas da sua glória, instruindo-vos com as palavras da verdade, formando-vos pelo Evangelho da Salvação e inflamando-vos de amor pelos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Amar mais que ser amado, compreender mais que ser compreendido, servir mais que ser servido e dar mais que receber, este será meu programa de vida.

1. Pois é dando que eu recebo, é amando que sou amado / compreendendo que sou compreendido, consolando que sou consolado.

2. Perdoando sou perdoado, ajudando sou ajudado / e morrendo a toda maldade, viverei para a vida eterna.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Tg 3,13-18; Mc 9,13-28 / 3ª-feira: Tg 4,1-10; Mc 9,29-36 / 4ª-feira: 1Pd 5,1-4; Mt 16,13-19 (Cátedra de S. Pedro) / 5ª-feira: Tg 5,5-8; Mc 9,40-49 / 6ª-feira: Tg 5,9-12; Mc 10,1-12 / Sábado: Tg 5,13-20; Mc 10,13-16 / Domingo: Is 49,14-15; 1Cor 4,1-5; Mt 6,24-34.

UMA LEIZINHA PARA NUNCA MAIS HAVER GUERRA

"Canhões, mísseis, foguetes, metralhadoras, materiais de artilharia antiaérea e de artilharia da costa foram expostos, neste fim de semana, junto ao Monumento dos Pracinhos, no Aterro do Flamengo, em comemoração à Semana do Exército. Ontem de manhã, último dia da exposição, foi pequeno o número de visitantes, devido ao mau tempo e à chuva fina que caía.

Decepcionado com o tempo chuvoso, o Capitão Murilo disse que estava esperando um movimento maior. Com a chuva, das cerca de 15 peças em exposição, apenas a Central de Direção de Tiro do Material Oerlikon 45 mm foi colocada em operação, atraindo a atenção do pequeno número de crianças presentes. Protegidas da chuva num pequeno compartimento, as crianças acompanhavam o painel do equipamento em funcionamento.

Manoel Meira Ferreira, também decepcionado com o mau tempo, saiu assim mesmo da

Tijuca para levar os filhos à exposição. Manoel Flávio, de sete anos, e Eduardo, de quatro, se divertiram com a aparelhagem do radar. O Capitão Murilo explicou que o radar é a Central de Direção de Tiro do Material Oerlikon 35 mm, de fabricação ítalo-suíça, o equipamento mais moderno em exposição.

Fazem parte da chamada *sessão de tiro* o radar, dois canhões 35 mm e três geradores. O radar faz a busca do avião inimigo, com o computador da aparelhagem passando a informação da posição do avião para os canhões... Mesmo debaixo da chuva, algumas crianças se aventuraram a brincar com as peças em exposição. Foi o caso de Vítor, de quatro anos, e de Elena, de seis anos, que subiram num dos tratores M4 que servem para puxar canhões de 152.4 mm" (JB 22/8/83).

Este fato de 1983 serve para a reflexão de 1984, na Campanha da Fraternidade sobre

o valor da vida humana. Quanto ferro que podia ter sido transformado em enxadas, tratores para arar os nossos campos, produzir alimento e sustentarem a vida! O que pode ter produzido nas alminhas de Manoel Flávio e Eduardo, de Vítor e de Elena, uma aula sobre tiros e canhões! Que perspectiva eles vão acrescentar às suas existências, olhando o mundo de cima de um canhão!

No fim, uma sugestão simples e concreta para nunca mais haver guerra: baixe-se uma lei e cumpra-se: "Toda vez que houver guerra, os presidentes dos países envolvidos, os ministros, os empresários e os generais serão obrigados a avançar na linha de frente". Por que não? A vida deles não é mais preciosa do que a dos jovens, obrigados a atirar em outros jovens da sua idade que eles nunca viram e que podiam estar tocando violão todos juntos! Pelo menos, os velhos já viveram!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. *A primeira reação de quem é ofendido, é dar o "troco na mesma moeda". Quantas vezes prejudicamos o irmão com um desejo forte de vingança! Cristo exige dos seus discípulos um total abandono da prática de violência pela violência. Também não precisamos ter "sangue de barata". O que Jesus quer de nós é a coragem de combatermos a violência, a miséria e a acomodação, com o amor fraterno e justo.*

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Aqui nos reunimos para louvar o Senhor. P. *Queremos estar juntos / pois somos o Templo de Deus / e o Espírito Santo de Deus habita em nós.*

A. Muitos são aqueles que querem nos dividir. Muitos são os inimigos a combater: a inveja, a opressão, o dinheiro que compra tudo...

P. *"Livrai-nos, Senhor, dos nossos inimigos. / Defendei-nos dos que se levantam contra nós. / Livrai-nos dos que praticam o mal. / Vós, Senhor, sois a nossa força, / é para vós que nos voltamos. / Porque vós sois a nossa defesa. / Vinde, Senhor, em nosso auxílio!"* (Sl 58).

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

4. PARTILHA

L. Fato da Vida: Certa vez, um pai de família resolveu assumir perante o filho uma atitude. O filho constantemente agredia os pais com palavras que machucavam. Muitas vezes deixava de falar com eles vários dias. Não queria participar de nenhum trabalho, embora gostasse que tudo estivesse pronto na hora certa. Então, o pai resolveu combater as atitudes do filho da mesma maneira: usando as mesmas armas do filho. Pouco a pouco, o filho se deu conta do erro que estava cometendo e modificou sua vida.

5. CANTO DE ACLAMAÇÃO — M10

6. EVANGELHO — M11

(Após o Evangelho):

A. 1. A "Lei de Talião" foi empregada pelo pai em relação ao filho. De que maneira esta "lei" é positiva? 2. Como ficariam, por exemplo, os comerciantes que roubam no preço? 3. Jesus combate a "Lei de Talião" porque ela é injusta ou porque sua aplicação é só pra quem está por cima, prejudicando os mais pobres? 4. Jesus condena "olho por olho, dente por dente". Então, Ele proíbe aos discípulos e seguidores de combater as injustiças e o mal?

7. ATO PENITENCIAL

A. "Amar os inimigos e rezar pelos que nos perseguem". Eis a missão do cristão. Nem sempre agimos dessa maneira. Somos bastante rigorosos com aqueles que nos prejudicam. Por isso, peçamos perdão:

A. Pelas vezes que deixamos o ódio e a violência vencer a paciência e o amor.

P. (Canta:) *Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor!*

A. Pelas vezes que alimentamos o mal que existe na comunidade, criticando ou nos omitindo.

A. Pelas vezes que queremos estar sempre com a razão, apesar de sabermos que estamos errados.

A. Pelas vezes que tratamos bem apenas de quem gostamos e temos simpatia.

A. Pelas vezes que ajudamos as pessoas, só para não sermos incomodados.

A. Pelas vezes que vivemos completamente diferente daquilo que o Evangelho nos pede.

A. Pelas vezes que queremos exigir dos outros a justiça e esquecemos que cometemos injustiças maiores.

8. OFERTAS

A. Ao Senhor agradecemos tudo o que dele recebemos. Partilhando com os irmãos o pouco que temos, estaremos vivendo o mandamento do amor.

P. (Canta:) — M15.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Aprendemos com o Senhor a perdoar aqueles que nos têm ofendido.

P. *"Que recompensa teremos se amarmos apenas os que nos amam?"*

A. Jesus nos dá o exemplo de vida. É por isso que podemos, unidos a Ele, dizer:

P. *Pai nosso...*

10. COMUNHÃO

AE. Felizes somos, porque podemos contar as maravilhas que Deus faz em nós. Ele é o Cordeiro de Deus que arranca o pecado do mundo: P. *Senhor, eu não sou digno.*

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. "O Senhor conhece o raciocínio dos sábios; sabe que são vazios". Ele conhece a sabedoria dos que lutam, com suor e sangue, pela fraternidade. Rezemos o Salmo do Trabalhador Feliz:

P1. *"Meu coração está feliz / e minha alma canta ao Senhor, o Deus do povo pobre, a Ele oferecemos toda nossa alegria."*

P2. Nossa alegria, Senhor, / não vem dos lucros recebidos em grandes negócios / nem dos juros nas contas bancárias.

P1. *Nossas propriedades são as mãos calosas / e a força dos braços alugada a cada dia, / por preço miserável aos donos de capital e do poder.*

P2. Mas como ainda podemos ser felizes e cantar cantigas de ação de graças?

P1. *Podemos e cantamos, sim / porque a raiz de nossa felicidade / está no Deus que nos deu um Libertador como presente. / Ele está ao nosso lado e nos garante / que um dia haveremos de ter nas mãos / a terra, o destino, o pão e a liberdade!*

P2. Exultamos em sua presença, / nos misturamos de braços unidos na limpa do chão.

P1. *Quando vocês ouvirem as violas tocando / e uma roda de gente pobre cantando e dançando na liberdade do vento.*

P2. E ali estará um sinal de nossa alegria que mais tarde será grande / e fará todo o nosso continente! Amém!

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA

C. *Os obstáculos, antes de serem derrotados, são um incentivo para caminharmos. Jesus se dirige aos injustiçados, às vítimas, para ensinar que podemos combater o mal sem usar a violência, mas trabalhando de maneira corajosa, organizada e perseverante.*

14. DESPEDIDA

A. Animados pela Palavra de Deus, queremos continuar a caminhar. Não estamos sós. Caminhamos com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. P. *Para sempre seja louvado.*

15. CANTO DE SAÍDA — M23